



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

ATIVIDADE SINERGÍSTICA DE VIOLACEÍNA E OXACILINA CONTRA ISOLADOS DE STAPHYLOCOCCUS SP. METICILINA-RESISTENTES (MRS) E STAPHYLOCOCCUS AUREUS METICILINA-RESISTENTES (MRS)

FERNANDA MOSENA MUNARI; RICARDO MACHADO XAVIER; AFONSO LUIS BARTH; LARISSA LUTZ; ALICE BEATRIZ MOMBACH PINHEIRO; CLAUDIA CILENE F. CORREA LAURINO; JOMAR PEREIRA LAURINO

Os *Staphylococcus aureus* metilina-resistentes (MRSA) são um dos exemplos mais notáveis de resistência a antibióticos, sendo que cepas resistentes à metilina foram isoladas apenas um ano após o início do seu uso terapêutico, tornando-se endêmicas em serviços de saúde na década de 80. A bactéria *Chromobacterium violaceum* produz um metabólito secundário que apresenta conhecida ação antimicrobiana, a violaceína. O objetivo deste projeto foi avaliar a atividade da violaceína isoladamente e combinada com oxacilina sobre isolados de *Staphylococcus* sp. metilina-resistentes (MRS) e MRSA. Foram utilizados oito isolados clínicos de MRS e sete de MRSA. A determinação da CIM foi realizada conforme recomendações do NCCLS, em microplacas, utilizando 0,05 a 25 mg/mL de violaceína e 2 a 1024 mg/mL de oxacilina. Os isolados de MRS mostraram variabilidade na resistência à oxacilina, com CIM entre 2 e 256 mg/mL, enquanto que os isolados de MRSA mostraram-se resistentes a altas concentrações do antibiótico (CIM entre 128 e 1024 mg/mL). A CIM de violaceína encontrada para os isolados de MRS ficou entre 6,25 mg/mL (MRS2, MRS3, MRS7, MRS8) e 9,13 mg/mL (MRS1, MRS4, MRS5), e para MRSA foi 6,25 mg/mL, exceto para MRSA3 (12,5 mg/mL). Dentre as diferentes combinações de violaceína com oxacilina testadas, foi encontrado sinergismo na inibição do crescimento dos isolados de MRS com 0,78 mg/mL de violaceína e 64 mg/mL de oxacilina. Para MRSA, foi observado sinergismo para 4 isolados na combinação de 1,56 mg/mL de violaceína com 32 mg/mL de oxacilina. A associação de violaceína e oxacilina abre uma nova perspectiva para futuros estudos terapêuticos contra MRSA, MRS e, possivelmente, contra VRSA (*S. aureus* vancomicina-resistentes).